

das 12 horas, demonstrando uma adapta3o das plantas em condi3es de estresse, cuja finalidade 3 a diminuio da perda de 3gua para a atmosfera, por meio do fechamento dos est6matos. Os dados obtidos mostram que as plantas podem se adaptar aos seus diferentes meios e condi3es. Com isso 3 poss3vel inferir que a partir das 08:00 horas as plantas a pleno sol e a partir das 09:00 horas as plantas sombreadas por apresentarem uma maior taxa fotossint3tica durante o curso di3rio, j3 podem ter suas vari3veis fisiol3gicas avaliadas.

Palavras-chave: Sistema Silvipastoril, Caatinga, Fisiologia vegetal

jeft_e_arnon@hotmail.com

ID: 509-2 Par3metros estruturais e produtivos de gram3neas forrageiras tropicais em Caatinga raleada em savana

JEFTE ARNON DE ALMEIDA CONRADO, MAGNO JOS3 DUARTE C3NDIDO, ANA CLARA RODRIGUES CAVALCANTE, RAFAEL GON3ALVES TONUCCI, ANA KARINA DE LIMA CHAVES, ALAN ROCHA SALDANHA, MARIA APARECIDA MACHADO DE ALBUQUERQUE

¹ UFC - Universidade Federal do Cear3, ² Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuri3ria, ³ UVA - Universidade Vale do Acara3

O raleamento da Caatinga 3 uma t3cnica de manipula3o que aumenta a luminosidade no estrato herb3ceo favorecendo a produ3o de biomassa. O enriquecimento desse estrato com esp3cies perenes favorece a redu3o na estacionalidade de produ3o e aumenta a biomassa total dispon3vel. Objetivou-se avaliar par3metros estruturais das esp3cies *Cenchrus ciliaris* (buffel) e *Panicum maximum* cv. Massai em um sub-bosque de caatinga raleada. O experimento foi conduzido em uma 3rea raleada em Savana, na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral/CE (03°46'S e 040° 19'W), no per3odo de 08 de mar3o a 03 de junho de 2016. A precipita3o na 3rea foi de 669 mm. O delineamento foi em blocos casualizados. As gram3neas foram cultivadas em parcelas de 09 m², entre as 3rvores. O corte ao n3vel do solo para determina3o dos par3metros estruturais foi realizado 80 dias ap3s a emerg3ncia das pl3ntulas. A altura foi medida com bast3o. As vari3veis analisadas foram: As vari3veis analisadas foram: n3mero de folhas vivas (NFV), altura (h), densidade populacional de perfilhos (DPP), e as biomassas de forragem total (BFT), de laminas foliares verdes (BLV), de colmos verdes (BCV) e de forragem morta (BFM). Os dados foram submetidos 3 an3lise de vari3ncia usando o programa estat3stico InfoStat® 2016 e as m3dias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. Houve diferen3a significativa para as vari3veis: BFT, BLV e DPP. O capim-massai apresentou as maiores m3dias para as vari3veis: 3.006 kg/ha; 1920 kg/ha e 550 perfilhos/m² em compara3o com o capim-b3ffel (942kg/ha; 288kg/ha e 175 perfilhos/m²). N3o houve diferen3a para a BCV, BFM, NFV e Altura, sendo os valores m3dios dessas vari3veis de: 554 kg/ha, 318 kg/ha, 3,4 folhas por perfilho e 18,5 cm. O capim-massai em 3rea de savana apresenta melhor estabelecimento atestado pela produ3o de biomassa, DPP e altura.

Palavras-chave: Raleamento em Savana, Caatinga, Parâmetros produtivos e estruturais

jeft_arnon@hotmail.com

ID: 509-1 Efeito do sombreamento sobre parâmetros estruturais e produtivos do capim-massai em Caatinga raleada em faixas.

JEFTE ARNON DE ALMEIDA CONRADO, MAGNO JOSÉ DUARTE CÂNDIDO, ANA CLARA RODRIGUES CAVALCANTE, RAFAEL GONÇALVES TONUCCI, ANA KARINA DE LIMA CHAVES, ALAN ROCHA SALDANHA, MARIA APARECIDA MACHADO DE ALBUQUERQUE

¹ UFC - Universidade Federal do Ceará, ² Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ³ UVA - Universidade Vale do Acaraú

O sistema silvipastoril é uma modalidade de sistema agroflorestal, no qual se busca interagir e potencializar os aspectos produtivos de seus diferentes componentes (solo, planta e animal). O raleamento em faixas é uma modalidade que visa intensificar a produção de biomassa, sem comprometer a biodiversidade. A presença do componente arbóreo muda a intensidade e a qualidade da luz que chega ao sub-bosque, e isso pode implicar diretamente em alterações na estrutura do dossel e conseqüente redução na produção das espécies forrageiras herbáceas. Objetivou-se avaliar as características estruturais e a produção da espécie *Panicum maximum* cv. Massai em um sistema silvipastoril, na condição de pleno sol e sombreada. O experimento foi conduzido em uma área de caatinga raleada em faixas de 20x15m, na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral/CE (03° 44' S e 040° 21' W), de 08 de março a 03 de junho de 2016. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados. A precipitação foi de 631mm. O ano caracterizou-se como de ocorrência de seca. A gramínea foi semeada em parcelas, na parte desmatada da faixa. Parcelas de 9m² foram colocadas em três posições distintas da faixa, à direita, ao centro e à esquerda, representaram as áreas de sombra, sol e sombra, respectivamente. O corte foi realizado rente ao solo aos 80 dias de germinação e a altura foi feita com bastão graduado. As variáveis analisadas foram: número de folhas vivas (NFV), altura (h), densidade populacional de perfilhos (DPP), e as biomassas de forragem total (BFT), de laminas foliares verdes (BLV), de colmos verdes (BCV) e de forragem morta (BFM). Os dados foram submetidos a análise de variância usando o programa estatístico InfoStat® 2016 e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. Não houve diferença significativa (p

Palavras-chave: Raleamento em Faixas, Sistema Silvipastoril, Parâmetros estruturais

jeft_arnon@hotmail.com

ID: 82-2 FRACIONAMENTO DA BIOMASSA DE UMA PASTAGEM MISTA CULTIVADA EM CONDIÇÕES DE IRRIGAÇÃO POR PIVÔ CENTRAL